

049 / 2020  
PROCESSO Nº .....

**A R Q U I V O**

CAIXA Nº



**CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA**  
Estado de São Paulo

**EXERCÍCIO DE 2020**

Interessado: **EDSON HEL**

Doc. Processado: PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO nº **011** /2020

Data do protocolo: 28/01/2020	Regime de tramitação: <b><u>ORDINÁRIO</u></b>	Data final para apreciação: 29/06/2020
----------------------------------	--	---

**Assunto:**

Confere a honraria Cidadão Araraquarense ao senhor Valdemar Daderio.



# CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

FLS. 002  
PROCC. 049/20  
C.M. Adriano

## PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 011 /2020

Confere a honraria Cidadão Araraquarense ao senhor Valdemar Daderio.

Art. 1º Fica conferida, nos termos do artigo 1º, inciso I, do Decreto Legislativo nº 914, de 03 de março de 2015, a honraria Cidadão Araraquarense ao senhor Valdemar Daderio.

Art. 2º As despesas oriundas da aplicação deste decreto legislativo onerarão dotações próprias do orçamento vigente do Poder Legislativo.

Art. 3º Este decreto legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Sala de Sessões Plínio de Carvalho, 24 de Janeiro de 2020.

1) EDSON HEL

2) PASTOR RAIMUNDO BEZERRA

3) EDIO LOPES

4) LUCAS GRECCO

5) CABO MAGAL VERRI

6) Zé Luiz (Zé Macaco)

vmnm

7) Jéferson Yashuda

8) ROGER MENDES

9) LUCAS CREDEK

10) JOSÉ CARLOS PORSANI

11) TENENTE SANTANA

12) PAULO LANDIM

10:34 28/01/2020 09:07:22 PROTOCOLO-CÂMARA MUNICIPAL ARARAQUARA

## Curriculum Vitae

Araraquara; 25 de Julho de 2018.

Eu Valdemar Dadério, nasci aos 03 de junho de 1940 na Província de Régio Calábria – Itália  
Chegado ao Brasil em 04 de julho de 1947.  
Filho de Imigrante Italiano- Meu Pai- José Dadério- Minha Mãe- Antônia Bassichetto Dadério  
Meu Avo Paterno -Leone Daddério Minha Avó Paterno-Carmella De Santi Daddério.  
Meu Avo Materno Joseppe Bassichetto Minha Avó Materno- Santina Mancuso Basichetto.

### Nome-Valdemar Dadério

Emitido- 10 de janeiro de 1963 Pela Fábrica de Noveis Negrini Admitido- 18 de Janeiro de 1965. Apresentado pelo serviço militar em janeiro de 1966.

Fui Emitido aos 15 de Fevereiro de 1967 na Emissora da TV Bandeirantes, Como Cabo Mam, Câmeras Man, e Cinegrafista da Emissora – Me Admiti aos 28 de Dezembro de 1969 por motivo Familiares.

Local de Trabalho- Fabrica de Órgão Eletrônico Diatron Harmond do Brasil.

Emitido- 14 fevereiro de 1970 – Admitido em 18 de março de 1973.

Emitido- 18 de abril de 1973 Marcenaria 'Paulo Lima' na capital. Admitido-14 de Maio de 1974.

Emitido-10 de Junho de 1974 - fabrica de prego, 'Pierre & Coan' no ano de 1974. Admitido – 19 de Julho de 1977.

Emitido-12 de Agosto de 1977 Funerária Micelli de marceneiro no ano 1977. Admitido 14 de agosto de 1978.

Emitido-14 de Setembro de 1978 Empresa Satélite fabrica de aparelho dentário laboratório – Admitido- 15 de Setembro de 1979.

Emitido- 18 de Setembro de 1979 Hotel Eldorado Araraquara.Sp. Admitido 18 de Janeiro de 1980.

Trabalhei por Conta por 7 anos e ser concursado pelo Funcionalismo Público

Em 18 de Janeiro de 1986 Defendi TESE Sobre Cupinólogo E Termitólogo Tenho essa Profissão Até esse presente Momento.

Funcionário Público Estadual DER-DR04-Araraquara

Cargo-Oficial de Serviço e Manutenção do Estado de São Paulo. SP.

Lotado- \em 27 de Agosto de 1987.

Secretaria de Transporte do Estado De São Paulo. SP.

Aposentado- Por Invalides em 28 de Novembro de 1991.

Obs.- Aguardo Ansioso esse Titulo de Cidadão Araraquararensense.. aos 04 de Dezembro de 2020.

Esta é a história de minha vida-ValdemarDadério.

Os meus pais verdadeiro, saíram do vilarejo de 'Nova Paulicéia', subs-destrito de 'Gavião Peixoto-Sp', com destino a 'São Paulo. SP., no dia 01 de Maio de 1.940 pousou em uma pensão da 'Capital', no dia seguinte do dia 02 de Maio de 1.940 tomou o trem rumo a 'Santos. SP., descansou em uma pensão no dia seguinte do dia 03 de Maio de 1.940 as 10,00 horas embarcaram rumo com destino no sul da 'Itália' durante a viagem a minha verdadeira mãe sofria muito emjou, estava grávida mau podia andar, contava isso a minha tia-nona, fiquei sabendo por ela, ao desembarcar na província de 'Régio Calábria sul da 'Itália, contava minha tia-nona no 'Navio-Vapor' minha verdadeira mãe quase entrou em trabalho de parto antes de desembarcar navio-vapor: Mais o destino de 'Deus guiou a até a casa dessa tia-nona, pois essa viagem durou 30 dias, após o desembarque, minha mãe já estava em trabalho de parto; Eu Valdemar Dadério, nasci aos 03 de Junho de 1.940, nessa província de 'Régio-Calábria', meus verdadeiro pais não teve tempo suficiente para fazer o registro nesse país, vieram tratar assunto de família.

Fiquei como clandestino, pois nasci no eixo de uma guerra, muito sangrenta, ali conheci a minha tia-nona, que cuidou de mim até alcançar certa idade, que poderia reconhecer como gente; Era uma vida muito amarga, triste, com muito sofrimento, no frio neve que poderia até me cobrir, ali aprendi o que é passar fome, sede, já com 5 anos de idade, ajudava a catar graveto para aquecer e esquentar os animais, aves e porcos.

Durante a temporada de Inverno, era muito frio que chegava a congelar e endurecer as mãos, não conseguia quase se mexer, era frio dia e noite, vi muita gente morrer por causa do frio, mau cheiro constante, péste, fome sede, tinha muito medo de sair sozinho sempre acompanhado com meus tio-primos, vi muito soldados alemães matarem muitas crianças que não tinha olhos azuis; Matavam sem dó e piedade, tiravam as crianças dos pais, depois matavam a qualquer custo, eu Vardema como chamava a minha tia-nona, se escondia para não ser morto, quando tocavam as sirene, minha tia-nona corria a chamar pelo nome, vamos todos esconder no abrigo subterrâneo pois vem os aviões inimigos a bombardear a cidade.

Assim que terminava os bombardeios, as sirenes tocavam novamente, era a horas de sair do abrigo, isso constantemente respirava aliviados do grande susto que levava a cada momento, por isso até hoje tenho trauma de bombas e doem os meus ouvidos.

Quantas vezes eu ficava chorando pelos cantos da casa, não deixava que minha tia-nona percebesse, ela desconfiava que algo não estivesse muito bem, chamou e disse-me tenho que conçolar você Vardema, contava a sua linda história, afaga-me cada vez que estava triste.

Assim que você completar 7 anos de vida, vou juntar dinheiro, para levar você a conhecer os seus verdadeiro pais; Mas minha tia-nona quis levar eu para conhecer quem são os verdadeiro, pais contava ela quando era bebe tinha os olhos azuis, muito lindo, dizia ela para mim a minha tia-nona, pedi para a sua mãe verdadeira, que deixa esse menino aqui comigo, vou cuidar muito dele, nada de levar de volta esse menino, aqui é mais seguro, 'Hema', caso você levar esse menino de volta, poderá morrer no navio-vapor e jogar ao mar.

Convenceu a minha verdadeira mãe, deixar com a minha tia-nona, contava ela minha tia, quantas pessoa que morrem durante a viagem, e jogada ao mar, crianças, jovem, adultos, e velhos que ficam doente, muitas dessa pessoas com doenças incuráveis, é só tristeza, fiz tudo para segurar você aqui comigo, aqui é seguro, dizia a minha tia-nona.

Onde come comida um, come mais dois ou come mais comida com mais um a mais, desde pequeno aprendi a conhecer a vida, desde pequeno, ajudei muito a minha tia-nona, tive boa educação, guardo com saudade a minha triste infância, aprendi a respeitar a todas autoridade deste pais de 'Regio-Calabria Itália'.

Assim que completei os meus 7 anos de vida, pedi para a minha tia-nona, que deixa-se ficar para ajudar erguer a nossa 'Itália', disse ela para mim, você tem muita razão de ficar aqui, mais o dever de cumprir com a promessa com a sua verdadeira mãe que pois você no mundo é de trazer você de volta, trato com os seus verdadeiro pais é muito sagrado.

Fiquei triste, chorei muito, implorei para ficar, você esta clandestino aqui na 'Itália', esta sem os documentos, vou dar um jeito de conseguir uma autorização para viajar, respondi para a minha tia-nona, esta tudo bem e aguardei o dia de deixar esse pais.

Vardema, você aqui na 'Itália' corre muito risco de vida, é clandestino é futuramente quando você chegar a ter idade suficiente os seus pais ou seus avós iram a consertar ou arrumar seus documentos verdadeiros, para poder ter o documento de ser cidadão italiano.

Eu Vardema e minha tia-nona, juntamos tudo tínhamos, embarcamos com o destino ao 'País Brasil' aos 03 de junho de 1947 do Porto de Nápoles por volta das 18,00 horas; Brasil terra que é abençoado por 'Deus', bonito por natureza.

Quando o navio-vapor afastava do cais, batia uma triste saudade, olhava ao horizonte, vinha uma triste lembrança em minha mente, o que vou encontrar lá quando, gentes diferentes têm que recomeçar tudo de novo, reaprender nova linguagem diferente, nova aprendizagem.

Pois nesses 30 dias de viagem, passamos muita fome no navio-vapor, muita sede, muito frio, tempestade em alto mar, falta de vestuário, tomar banho nem pensar, pois saímos com pouca roupa de vestuário, tinha a roupa do corpo e mais uma: Havia muito mau cheiro no porão do navio, muita gente doente.

Eu Vardema, resolvi dar um basta nisso que estava acontecendo, sai do porão do navio fui até o andar de cima, subi no balaústre do navio-vapor pronto para pular lá de cima até o mar, disse ao comandante do navio, caso vocês não tomarem providencia com as alimentações, vestuários, remédios, água e comida com os passageiros do porão do navio, posso perder a vida, mas que eu consigo eu consigo.

Disse de hoje em diante, não quero que falte mais nada para os mais necessitados, pois desse dia em diante, o comandante da 'nau' desceu até o porão do navio viu a situação como estava, providencio tudo que havia pedido durante a viagem.

O Comandante da 'nau' disse a mim, você menino é muito corajoso, tem um coração puro, sei que não vou ver você mais que teja muita sorte durante o seu tempo de vida, disse boa sorte que 'Deus acima de tudo e de todos traga muita saúde, e prosperidade'.

Você menino tem um futuro pela frente, disse esse comandante, 'Deus que lhe proteja e que cuide muito de sua vida', ali despedi chorando, e disse a esse senhor do navio, vou sempre lembrar de você nas minha orações para te proteger.

Assim que chegamos com a mudança, alojamos umas da casa que pertencia a uma colônia da fazenda, descansamos ali, e no dia seguinte colocando os objetos em seus devidos lugares, chamavas as crianças no dia seguinte tratamos todas elas as mesmas a catar os gravetos nos meios dos cafezais ali na mesma fazenda para acender o fogão de lenha, torrar o café, acordava bem cedinho tinha que moer o café para os demais irmãos levar o almoço no trabalho da fazenda a fazer o reparo em todas as colônias.

Fizemos muitos amigos, ali nessa fazenda tinha uma sala de aula para os aprendizados das crianças, eu era muito franzino, acabei levando muita bicada de uma ara-azul, gritava de dor cabele chamando a atenção de todos que estavam na sala de aula.

Ficamos morando nessa casa da colônia até terminar todos os trabalhos das reformas em todas as casas da fazenda, ficamos morando nessa fazenda por 2 anos de 1950 a ano de 1952, já em 02 de Janeiro de 1953, mudamos para a cidade de 'Ibitinga-Sp, na Avenida Dr. José Custódio, nº 160, quase esquina da Rua Dr. Teixeira de frente ao parque infantil 'Leonor Rodrigues de Barros'.

Nessa residência, ficamos morando por 2 anos, nessa mesma casa, meu pai 'José Dadério, nessa época, consertava sanfona(Acordeon) e até fabricava de uma sanfona velha fazia uma nova sanfona.

Em 04 de Janeiro de 1955, mudamos para a Rua Dr. Teixeira nº 35 é saída para a fazenda capim-fino, fizemos bons amigos nessa época eu 'Valdemar' comecei fazer a escola primária do 1º ano até ao 4º anos de escola, do 1º para o 2º ano passei com nota máxima, pois eu repeti o ano em português por causa do dialeto italiano, letra A com perninha para baixo, e o ó com a perninha para cima, por duas vezes fiquei no 2º ano.

O diretor da escola vendo isso chamaram todos os professores do 2º anos primários, vamos. Fazer uma prova de todas as matérias, vamos ver o que está errado, viu o erro corrigiu viu que eu 'Valdemar' era muito inteligente achou o erro, e desse dia em diante, nunca mais repeti de anos.

Bem nessa época, no ano de 1958 passei a fazer parte da igreja matriz de Ibitinga, iniciei como coroinha fiz parte do grupo de oração isso para mim foi um aprendizado eu Valdemar, queria ser seminarista, mais o meu pai não permitiu.

E no dia 05 de Janeiro de 1957 mudamos de residência na mesma Rua Dr. Teixeira 350 ao lado da 'Prefeitura de Ibitinga-Sp, ali continuava a trabalhar como consertador de sanfona, e reforma de (Acordeon) é a mesma coisa, desse dia em diante não parou mais, meu irmão Antônio Dadério aprendeu tocar sanfona e ser músico instrumentista na Rua Dr. Teixeira 35 tocava na Banda de Musica de Ibitinga.

Quando mudamos para mesma 'Rua Dr. Teixeira 350', eu Valdemar e meu irmão Antônio e o Caçula Sergio, tocava na Banda de Ibitinga, meu Irmão Antônio tocava instrumento de Bombardino, Eu Valdemar ritmista da Banda, e O Sergio trompete.

Meu Pai José Dadério e meu irmão Antônio concertaram a Sanfona do Sanfoneiro mais famoso do Brasil – "Mario Zan" a sanfona dele estava desafinado não tinha como se apresentar no show da praça do largo da matriz de 'Ibitinga-SP', e por isso meu pai fez o concerto da sanfona e desse dia em diante ficou conhecido na cidade de Ibitinga para todo o Brasil.

Aos 16 de Novembro de 1962, mudamos para a cidade de Araraquara-Sp., na Avenida Don Pedro II nº1.551 no bairro do Carmo, aqui em Araraquara fizemos muitos amigos, por todos lugares que passamos; Eu Valdemar, Antônio e Sergio Dadério fizemos parte da 'Banda Infante Juvenil de Araraquara' do ano de 1963 a 1965.

Durante do golpe de estado, todas as emissoras de rádio eram obrigado a tocar música militar durante a ditadura, isso por um bom período, já no ano de 1966 fui apresentar-se ao alistamento militar, pois nessa época, meu pai 'José Dadério' entrava em período de câncer num

Meu pai sofria de câncer de uns rins, cuidei dele por um bom tempo, deixei aos ao cuidado de meu irmão mais velho, para dar assistência necessária, ao dia 04 de janeiro de 1967, mudei sozinho para São Paulo Capital, para seguir a carreira de cinegrafista de Televisão.

Eu Valdemar fui morar no bairro da Vila Madalena na Capital São Paulo-SP, a Rua Turi nº 30 fazia divisa, metade da rua para lado leste, pertencia a Vila Madalena a metade da rua para o lado oeste Vila Beatriz.

Nesse mesmo ano de 1967 em 8 de janeiro do mesmo ano, fui apresentado ao Grupo Bandeirante, um novo integrante recomendado pelo radialista esportivo 'Ênio Rodrigues Carassi' e o Radialista em memória, 'Fernando Solera da Rádio Bandeirante de São Paulo Capital'.

Logo ali já no dia seguinte iniciei como auxiliar de Câmera (Cabo-Man) 15 dias depois passou a ser (Operador de Câmera-Man) no fim de janeiro para o começo de Fevereiro do mesmo ano de 1967 fui fazer treinamento na antiga TV Tupi Canal 4 no alto do Sumaré ali fiquei até o fim de Fevereiro de 1967, retornando a TV Bandeirante Canal 13, para a vossa Inauguração Oficial, no dia 13 de Março de 1967, desse dia em diante fui promovido a Cinegrafista na Carreira Externa junto com o Jornalista 'Bahia Filho', fizemos muita reportagem externa.

Conheci vários artistas de rádio, jornal e televisão, muitos diretores de tv. E assim por diante,

Artista de novela que trabalhava nos estúdio e nas externas.



No mesmo mês bem antes da inauguração da emissora TV BANDEIRANTE CANAL 13, recebi uma promoção honrosa de cinegrafista oficial para acompanhar o repórter 'Bahia Filho', : Assim que foi inaugurada ao dia 13 de Março de 1967, muitos artista e celebridade da época, estavam ali no ato inaugural.

Enfrentamos muito obstáculos com a ditadura militar, é muito cortes de censura antes de ir ao ar, fizemos juntos muitas filmagens, havia programas de jogos de futebol ao vivo, outros gravados.

Próximo ao meu aniversário recebi uma triste noticia, que meu pai 'José Dadério' estava a beira da morte, fui obrigado pedir afastamento para cuidar de meu pai até o dia do seu féretro que ocorreu ao dia 29 de Julho de 1967, após o sepultamento do meu falecido pai, voltei ao trabalho ali voltei a trabalhar na emissora.

Bem antes porem, em julho de 1968, estourou o (AE5) eu Valdemar e outros cinegrafistas de vária emissora de tv passaram a fazer filmagem no ultimo andar do prédio que cruza a 'Rua Teodoro Sampaio, com a Rua Pinheiro' ali no Bairro de Pinheiro.

A Rua parecia um formigueiro de tantas pessoas que estavam manifestando o fim da ditadura militar, neste exato momento, fomos impedidos de registrar o acontecido com a chegada dos policiais do (DOPS) e policia do exército, que na qual impediria os nosso trabalho jornalístico.

Voltamos para a emissora com a escolta do exército, censurando, todo o nosso trabalho dizia o censuradores, esse fica e esse vai para o noticiário o diretor presidente o 'Dr. João Jorge Saad' ficou indignado como pode fazer isso com meus melhores funcionários isso fere a moral da liberdade de expleção.

O diretor presidente fez algumas pergunta aos reportes de externas, o que esta acontecendo de verdade, disse aos funcionários, vocês deixe que eles os censuradores censure eles podem pode até mesmo censurar, mas porem não tira do cérebro a mente sam o que foi registrado.

Pois nesse dia ouve muita morte de estudante e outros manifestantes, que marcaram a vida de todos que ali estava, eu 'Valdemar' pois fiquei com trauma pois fiquei trabalhando.; Durante as programações normais, passei fazer o serviço interno um dos dia trabalhava no estúdio (A) com os jornalista: Hercules Brezeguello, Antônio Delfiól, Franz Neto, Clayton Silva, e Kalil Filho e Vicente Leporacce .

No mesmo dia em outro horário, no Estúdio (B) as 14,00 hora (Programa Xênia e Você) já no Estúdio (C) as 16 horas, programação infantil (TIC-TAC) com Titio Molina apresentador e apresentadora Claudete Troiano e o palhaço Pururuca e Torresmo e no fim de tarde Estúdio (A) 'Sítio do pica-pau amarelo-com apresentador Júlio Atlas logo depois o Jornal da Noite.

As programações eram de segunda a sábado e as segundas feira show com apresentador-Francisco Petrônio, as terça feira, show de música jovem com apresentador Ed. Carlos, as quarta feira, Tele-Ket Luta Livre-com o apresentador José Paulo de Andrade, e as Quinta-feira astro convidados show de humor com apresentador Ronald Golias e as sexta feira o Radiante Show – com apresentador Júlio Lerner isso fiquei trabalhando como Câmera-Mam .

Durante o mês de setembro de 1968 houve duas apresentação uma internacional com a Banda da Marinha do Estado Unido da América, com o maestro Antônio Burgione e a outra apresentação festa de aniversário da gravadora "Chantecler" nesse lançamento os cantores: Claudio Fontana, Sergio Reis, Cantora Claudia, Joelma (a paulista) Conjunto Musical Jet Black , Os Incríveis, Demônio da Garoa, Ucho Gaeta, Nelson Néd, e Wanderley Cardoso e outras celebridade.

Eu Valdemar sempre querido dentro ou fora da emissora, tenho muitos amigos e colegas de trabalho muitos invejoso, que queria denegrir a minha imagem na época tudo isso dentro do regime militar.

Ganhava um salário rásurável que dava para o meu sustento, aprendi muito com meus colegas de trabalho, tive muito fã e também fã dentro da programação de TV, sempre respeitado sempre mantive a minha humildade com as pessoas até hoje, fiquei trabalhando na emissora da TV BANDEIRANTE CANAL 13, até o fim de 1969.

Dezembro de 1969 foi obrigado afastar de vez da emissora, por motivo familiar, sem explicação nenhuma, não por motivo do trauma e sim motivo familiar.

Antes do meu afastamento definitivo da emissora, fiz várias reportagens externas, de incêndios TV Globo Canal 5, TV Excelsior Canal 9, TV Record Canal 7, Jornal o Estadão, até mesmo a nossa querida emissora TV Bandeirante Canal 13 ao dia 19 de Julho de 1969, esse incêndio começou as 8,00 horas da manha os demais em horários diferente.

Bem antes de acontecer o incêndio da emissora, dias antes algumas coisa dizia que que algo iriam acontecer nos dias próximo juntamos todos os funcionários e aos poucos foram salvando alguns objetos passaram a levar os extrumento de trabalho para o Teatro Bandeirante na Avenida Brigadeiro Luiz Antônio centro da capital.

E dias depois a tragédia que abalou a família Saad com o incêndio da emissora TV Bandeirante, e com o tempo foram recuperando tudo que era da emissora, o incêndio somente atingiu parte da TV, as emissora de Rádios nada aconteceu.

Eu Valdemar e meus irmãos foram juntando todo o membro da família e acabamos morar em outro bairro da Capital, Bairro Jardim Ferreira, próximo Bairro Vila Sônia, trabalhei na fabrica de Órgão Eletrônico Diatron Harmond do Brasil, conheci o organista famoso 'André Penasse' que testava os órgãos fabricado ali mesmo. Trabalhei na marcenaria 'Paulo Lima' na capital.

No ano de 1973, deixei a capital e voltei para a minha cidade de Araraquara-Sp.; Trabalhei Na fabrica de prego, 'Pierre & Coan' no ano de 1974 por 3 anos e depois trabalhei na Funerária Micelli de marceneiro no ano 1977.

Já no ano de 1978 fui trabalhar na Empresa Satélite fabrica de aparelho dentário laboratório como Office-boy dentro do escritório da empresa e depois no homocharifado sai da empresa para trabalhar no Hotel Eldorado Araraquara ano de 1979. Ali conheci muitos artista que hospedaram na mesma rede de hotel eldorado, e o famoso 'Ray Conniff, com qual tive honra de conversar em espanhol por um bom tempo.

Nesse mesmo ano de 1978 fazendo um trabalho de pesquisa em um hospital da cidade de Araraquara-Sp; encontrei uma jovem e na qual apaixonei no primeiro instante que havi, comecei a namorar essa jovem, seu nome 'Cleuza Mansano' namoramos por três anos e casamos em 09/02/1980 passou a chamar 'Cleuza Mansano Dadério' onde tivemos três filhos, meu filho mais velho, Rodrigo Mansano Dadério, minha filha mais velha, Roberta Mansano Dadério e a filha Caçula Rafaela Mansano Dadério.

No ano de 1987 Ingressei no funcionalismo público, como oficial de serviço e manutenção do estado de São Paulo-DER/DR04-Araraquara. SP.

No Departamento de Estrada e Rodagem Divisão Regional 04 de Araraquara. SP; No ano de 1988 Sofri um acidente de trabalho, que na qual tirou da profissão que exercia fiquei afastado e no ano de 1991 veio a aposentadoria.

Durante esse período fiz parte do conselho municipal de saúde por 8 anos dentro do governo do "Prefeito Edinho Silva" durante esse tempo em junho de 2010 sofri 3 infarto e uma parada cardíaca por um tempo de 10 minutos.

E nesse dia em diante fiz uma promessa com Deus e Jesus Cristo, para nunca mais cortar o meu cabelo e barba até o fim dos tempos, já em 20 de Novembro até Dezembro de 2010 trabalhei de Papai Noel no Shopping Jaraguá do início até o fim.

Já no ano de 2011 fui trabalhar no Campinas Shopping, e no ano de 2012 e 2013, trabalhei no jornal 2ª Mão e Shopping Uirapuru, durante o curso de melhor idade fiz computação, acabei criando um vídeo de fotografia, e coloquei no Youtube no ano de 2014, Valdemar Dadério Jornal 2ª Mão.

Nesse ano de 2014 fiz um trabalho de filantropia, bairro taquaral da cidade de Rincão como Papai Noel, e no mesmo mês de Dezembro de 2014 no bairro São Rafael aqui em Araraquara. SP.; Já no Ano de 2015 fiz uma filantropia junto com a emissora EPTV no asilo São Francisco de Assis de Araraquara. SP.

E nesse ano de 2015 trabalhei de Papai Noel no bairro Taquaral em Rincão. SP; Parque São Paulo em Araraquara. SP.

Em 2016 trabalhei de Papai Noel no Clube Araraquarense e Asilo São Francisco de Assis de Araraquara. SP; Já no ano de 2017 do dia 2 de Dezembro duas apresentação no Shopping Lupo Araraquara, sendo reconhecido Internacionalmente pela Rede de Franquia Lupo S.A nacional e internacional.

Nesse mesmo ano de 2017, fiz a carreata da ACIA por duas vezes, e no dia 24 de Dezembro de 2017 as 13,30 horas um Princípio de Infarto com a preção 22/18. Risco esse que fui obrigado afastar das minhas obrigações, deixando de entregar os presente de fim de ano, esse ano de 2018 promete forte emoções.

Uma frase em latim = Voquis Populi Voquis Dey (A Voz do Povo è A Vós de Deus) .

09/10.



# CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

FLS. 012  
PROC. 049/20  
C.M. Adm

## DESPACHOS

Processo nº 049/2020

Senhor Presidente,

Analisando a propositura ora recebida, é a presente para transmitir-lhe as seguintes informações, para definição do rito para sua correta tramitação:

Regime de tramitação: <b>ORDINÁRIO</b>	Regime de votação: <b>ÚNICA</b>	Quórum: <b>MAIORIA DE 2/3</b>
Data de recebimento: <b>28 JAN 2020</b>	Prazo para apreciação: <b>29 JUN 2020</b>	
Comissões Permanentes que deverão se manifestar: 1 - Comissão de Justiça, Legislação e Redação.		
<p>À Gerência de Gestão da Informação, para autuação, valendo-se, para tanto, dos dados previamente cadastrados no sistema quanto às informações sobre a proposição, o assunto e a autoria.</p> <p>Araraquara, 28 de janeiro de 2020.</p> <p> <b>VALDEMAR MARTINS NETO MOUCO MENDONÇA</b> Diretor Legislativo</p>		

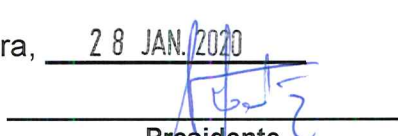
Lido. À Comissão de Justiça, Legislação e Redação (art. 5º, § 2º, do Decreto Legislativo nº 914, de 03 de março de 2015).

Araraquara, 28 JAN. 2020

  
Presidente

Aprovado em única discussão e votação, em escrutínio secreto (art. 5º, § 4º, do Decreto Legislativo nº 914, de 03 de março de 2015).

Araraquara, 28 JAN. 2020

  
Presidente

Nos termos regimentais, fica dispensado o parecer sobre a redação final.

Araraquara, 28 JAN. 2020

  
Presidente



# CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Comissão de Justiça, Legislação e Redação

Folha	13
Proc.	49/20
Resp.	

**PARECER Nº**

**055**

**/2020**

Projeto de Decreto Legislativo nº 11/2020

Processo nº 49/2020

Iniciativa: Vereador Edson Hel

Assunto: Confere a honraria Cidadão Araraquarense ao senhor Valdemar Daderio.

Está a proposição subscrita por dois terços dos membros da Câmara Municipal e instruída com os documentos necessários (artigo 4º do Decreto Legislativo nº 914, de 03 de março de 2015).

Sua elaboração atendeu ao disposto no artigo 186, parágrafo 2º, do Regimento Interno.

A referida proposição deverá ser submetida a única discussão e votação, dependendo sua aprovação do voto favorável de, no mínimo, dois terços dos membros da Câmara (artigo 5º, § 4º, do Decreto Legislativo nº 914, de 03 de março de 2015).

Pela legalidade.

Quanto ao mérito, o plenário decidirá.

É o parecer.

Sala de reuniões das comissões, 28 JAN. 2020

  
\_\_\_\_\_  
**Paulo Landim**  
Presidente da CJLR

  
\_\_\_\_\_  
**José Carlos Porsani**

  
\_\_\_\_\_  
**Lucas Grecco**



# CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Ata da sessão secreta da Câmara Municipal de Araraquara, realizada em 28 de janeiro de 2020, que confere a honraria Cidadão Araraquarense ao senhor Valdemar Daderio.

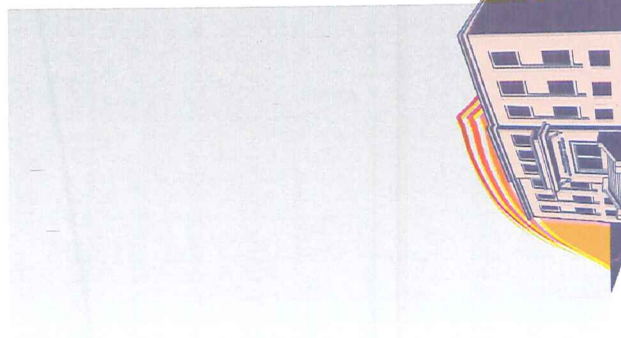
Araraquara, 28 de janeiro de 2020.

Presidente: \_\_\_\_\_

1º Secretário: \_\_\_\_\_

2º Secretário: \_\_\_\_\_





[www.camara-arq.sp.gov.br](http://www.camara-arq.sp.gov.br)



**CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA**  
Estado de São Paulo

Folha 15  
Proc. 9923  
Resp. 0

**DECRETO LEGISLATIVO NÚMERO 1082**

De 28 de janeiro de 2020

Confere a honraria Cidadão Araraquarense ao senhor Valdemar Daderio.

O PRESIDENTE deste Legislativo, usando da atribuição que lhe é conferida pela alínea g do inciso II do artigo 32 do Regimento Interno da Câmara Municipal de Araraquara, anexo à Resolução nº 399, de 14 de novembro de 2012, e de acordo com o que aprovou o plenário em sessão de 28 de janeiro de 2020, promulga o seguinte

**DECRETO LEGISLATIVO**

Art. 1º Fica conferida, nos termos do artigo 1º, inciso I, do Decreto Legislativo nº 914, de 03 de março de 2015, a honraria Cidadão Araraquarense ao senhor Valdemar Daderio.

Art. 2º As despesas oriundas da aplicação deste decreto legislativo onerarão dotações próprias do orçamento vigente do Poder Legislativo.

Art. 3º Este decreto legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA, aos 28 (vinte e oito) dias do mês de janeiro do ano de 2020 (dois mil e vinte).

  
**TENENTE SANTANA**  
Presidente

  
**EDIO LOPES**  
Vice-Presidente

  
**LUCAS GRECCO**  
Primeiro Secretário

  
**CABO MAGAL VERRI**  
Segundo Secretário

Publicado na Câmara Municipal de Araraquara no dia 29 de janeiro de 2020.  
Arquivado no Processo nº 049/2020.

  
**CARLOS HENRIQUE DE OLIVEIRA**  
Secretário-Geral



Folha	36
Proc.	49/20
Resp.	

## CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA



### CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

#### DECRETO LEGISLATIVO NÚMERO 1082

De 28 de janeiro de 2020

Confere a honraria Cidadão Araraquarense ao senhor Valdemar Daderio. O PRESIDENTE deste Legislativo, usando da atribuição que lhe é conferida pela alínea g do inciso II do artigo 32 do Regimento Interno da Câmara Municipal de Araraquara, anexo à Resolução nº 399, de 14 de novembro de 2012, e de acordo com o que aprovou o plenário em sessão de 28 de janeiro de 2020, promulga o seguinte

#### DECRETO LEGISLATIVO

Art. 1º Fica conferida, nos termos do artigo 1º, inciso I, do Decreto Legislativo nº 914, de 03 de março de 2015, a honraria Cidadão Araraquarense ao senhor Valdemar Daderio.

Art. 2º As despesas decorrentes da aplicação deste ato onerarão dotações próprias do orçamento vigente do Poder Legislativo.

Art. 3º Este decreto legislativo entra em vigor na data de sua publicação. Câmara Municipal de Araraquara, aos 28 (vinte e oito) dias do mês de janeiro do ano de 2020 (dois mil e vinte).

TENENTE SANTANA

Presidente

EDIO LOPES

Vice-Presidente

LUCAS GRECCO

Primeiro-Secretário

CABO MAGAL VERRI

Segundo-Secretário

Publicado na Câmara Municipal de Araraquara no dia 29 de janeiro de 2020.

Arquivado no Processo 049/2020.

CARLOS HENRIQUE DE OLIVEIRA

Secretário-Geral





# CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Gabinete da Presidência

Folha	17
Proc.	AR 99/20
Resp.	

Ofício nº 020/2020-DL

Araraquara, 31 de janeiro de 2020

Ao Senhor  
Valdemar Daderio

Assunto: **Cidadão Araraquarense**

Senhor Valdemar,

Comunico Vossa Senhoria que, por meio do anexo Decreto Legislativo nº 1082, de 28 de janeiro de 2020, resultante de projeto de iniciativa do Vereador Edson Hel, foi-lhe conferida a honraria Cidadão Araraquarense.

Cumpre-me consultá-lo se deseja receber a referida honraria em solenidade realizada pela Câmara Municipal ou em uma cerimônia que não seja pública.

Caso opte por receber a honraria em solenidade desta Casa de Leis, solicito a Vossa Senhória que indique uma data para tal finalidade, a qual deverá ser escolhida dentre os próximos 180.(cento e oitenta) dias e respeitando antecedência mínima de 30 (trinta) dias a partir da data de vossa comunicação.

Atenciosamente,

  
VEREADOR TENENTE SANTANA  
Presidente